

Área: Ciências Sociais

Projeto: Realismo Crítico, Teoria Social e Sociologia das Organizações: em busca de um aparato metodológico

Autores: Thiago Duarte Pimentel

Resumo: Este estudo tem como eixo central o tema “organização”. As organizações têm sido objetos sociais cruciais para a estruturação e desenvolvimento das sociedades humanas, como um aspecto decorrente da divisão social do trabalho, originando vários grupos, inclusive aqueles não produtivos. Assim, a estruturação da sociedade com base em grupos menores, mas complementares, (DURKHEIM 1967[1893]), passa necessariamente pela emergência e profusão crescente de grupos sociais mais ou menos homogêneos e organizados, que aos poucos vão assumindo contornos de organizações formais. Para Weber (1978) a modernidade seria particularmente marcada pelas organizações formais. Elas provêm as características da modernidade e também da sociedade contemporânea e foram responsáveis por potencializar a transformação da sociedade moderna (têm colocado as comunicações que levou a compressão espaço temporal). Não obstante, a despeito da amplitude e relevância do trabalho de Weber (1978), pouca atenção tem sido dada as organizações na teoria social (ACKROYD, 2000; FLEETWOOD; ACKROYD, 2004). Para Ackroyd (2000, p. 90) a organização tem sido “esquecida” na teoria social contemporânea. Elas são vistas, portanto, neste domínio, como apenas mais um elemento ou categoria de análise sociológica. Do negligenciamento da discussão dirigida às organizações como entidades reais, na teoria social, em geral, e na sociologia das organizações, em particular, decorrem dois problemas centrais decorrentes. Por um lado, a estagnação do campo teórico dos estudos organizacionais e sua incapacidade de ampliação e compreensão real e sistemática, de forma aprofundada, do que se passe com o fenômeno organizacional. De outro lado, a impossibilidade da sociologia das organizações prestar alguma contribuição relevante sobre seu papel na constituição da sociedade e das estruturas sociais. Diante deste contexto é que se insere a seguinte questão: *Que estruturas gerativas e suas tendências (poderes causais), em conjunto com as circunstâncias em que elas são ativadas (mecanismos causais), permitem a existência e a emergência das organizações como entidades (reais) sociais de ação coletiva?* Para responde-la, o presente estudo visa identificar as estruturas gerativas e suas tendências (poderes causais), e as circunstâncias em que elas são ativadas, que permitem a existência e a emergência das organizações das organizações como entidades (reais) sociais de ação coletiva. Especificamente, este objetivo geral pode ser decomposto nos seguintes objetivos específicos a fim de propiciar uma aproximação mais acurada e com maior rigor sobre a questão: elaborar um modelo teórico-explicativo a respeito das entidades sociais (estruturas sociais), tomando como referência o paradigma do realismo crítico, que permita acessar e avaliar o problema da ação coletiva, em geral, e das organizações, em particular.